

AVE MARIA



Num. 47
Anno XXXIV
São Paulo
3 Dezembro 1932

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



S. Simão — D. Maria Gabriella Junqueira confessa-se favorecida na pessoa do seu filho José por intermedio da novena das "Trez Ave Marias".

Bambuy — D. Celiza Faria foi favorecida por mediação do menino Guido de Fontgalland e envia 1\$000 afim de externar sua gratidão.

Guarulhos — D. Guilhermina Freitas, reconhecida, manda rezar duas missas ás almas do purgatorio.

Campinas — D. Maria Vélez, tomada de profunda gratidão, porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para esta publicação.

Bebedouro — O sr. Emilio Ferreira da Silva, muito reconhecido ás mercês recebidas do magnanimo Coração de Maria, vem tomar uma assignatura e mais 2\$000 em cumprimento de promessa.

Batataes — A senhorita Gabriela Ferreira: Confessando minha eterna gratidão á N. Senhora Aparecida por ter-me attendido numa operação, envio 1\$000 para publicar.

Guariba — D. Thereza de Lima Vaz, enternecida pelas mercês alcançadas do compassivo Coração de Maria, manda celebrar trez missas: por almas de Maria da Gloria Sampaio, Maria Innocencia Vaz, Gabriela Vaz.

Mirasol — D. Elvira Sacchi: Tomada de sincero agradecimento, quero rezarem missa em suffragio das bemditas almas do purgatorio.

Cerqueira Cesar — D. Josephina Fernandes: Venho manifestar minha gratidão por me ver attendida do compassivo Coração de Maria. Vão 1\$000 a esse fim.

Porto Feliz — A senhorita Maria Eliza Raymundo: Quero rezarem uma missa, á minha intenção, ao Immaculado Coração de Maria, em união de todos os Santos e Anjos, applicada a favor das bemditas almas do purgatorio; mais 2\$000 para velas.

Nova Trento — D. Alzira Valle Boiteux vem agradecer ao bondoso Coração de Maria o ter podido festejar o dia 24 de Junho proximo passado, suas bodas de ouro, com saude, alegria e felicidade, cercada de todos os entes queridos.

Espirito Santo do Pinhal — D. Maria Mendes Oliveira, vendo-se attendida com a saude do caro irmão Joaquim, vem mandar dizer uma missa a Nossa Senhora de Lourdes, em obediencia á promessa por ella formulada.

Itatiba — O sr. Francisco Parodi: O sr. Nicolau Parodi pede para serem rezadas duas missas por alma de sua chorada irmã Josephina Parodi Ricci.

S. Paulo — D. Carolina Milani manda rezar duas missas: uma por alma de Antonio Milani e outra ás almas bemditas. Dá 1\$000 para publicar. — D. Guilhermina Jardim confessa-se grata por se ver favorecida por Santa Therezinha. — D. Dolores Schubert agradece um favor recebido por intercessão de Fr. Bernardino e cumpre promessa. — D. Josepha: Tendo recebido por intermedio de Dom Bosco uma graça extraordinaria, venho manifestar o meu sincero agradecimento, enviando 2\$000 para esta publicação.

Dom Pedrito — D. Alice Riet Xavier: Quero celebrardes uma missa em louvor da milagrosa Santa Therezinha, e vão 1\$000 para publicar.

Jacutinga (Minas) — D. M. L.: Venho externar minha gratidão ao thaumaturgo Santo Antonio, por importante mercê por mim recebida, e dou 5\$000 para a devida publicação.

Barretos — O sr. Otto Guilherme Krauter, Irmão da Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, pede seja dita una missa por alma da Irmã da Ordem Terceira Ambrosina de Junqueira. Mais missas: por almas de minha sempre lembrada Francisca Honorina Krauter e Ottilia Olinda Pimenta. Uma pelas sete Dores e Alegrias de Nossa Senhora da Piedade. — D. Celidonia Silva: Confesso-me eternamente grata ao maternal Coração de Maria, por ver restabelecido meu idolatrado filho Ernesto de fatal enfermidade.

Orlandia — D. Maria José Miranda Civildanes: Cumprindo promessa por mim formulada, mando rezar missa em louvor do I. Coração de Maria, e 2\$000 para esta publicação.

Baldim (Minas) — O sr. Antonio Geraldo de Azeredo Coutinho: Peço rezarem missa no altar do Coração de Maria, no primeiro sabbado do proximo dezembro, em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia e applicada por uma alma do Purgatorio á escolha da Senhora.

Piracicaba — D. Alzira de Azevedo foi attendida pela novena das "Trez Ave Marias" e de Santa Therezinha, e envia 2\$000 para a devida publicidade. — D. Hilda Wohlgemuth: Fui attendida na pessoa dum parente, de Nossa Senhora Aparecida e S. Coração de Jesus, e pela novena das "Trez Ave Marias".

Japão de Oliveira — D. Anna Francisca de S. José: A senhora D. Maria Luiza Azevedo vem tomar uma assignatura, em agradecimento dum favor.

Viradouro — D. Maria Ribeiro Silva: O sr. Tancredo Ribeiro Silva, profundamente grato, envia dizer uma missa á favor das almas do purgatorio e 1\$000 para esta publicação.

Boa Vista do Erechim (Rio G. do Sul) — O sr. Nico Pires: Penhoradissimo por me ver escape duma morte certa mercê a bondade do mansissimo Coração de Jesus, venho mandar dizer uma missa e rezar a novena prometida.

III

Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

S. PAULO

Ir. Joaquim Abad	400\$000
D. Josepha da Silva Gordo	8\$000
Lista de D. Maria A. de Souza	90\$000
D. Maria do Carmo Leite	10\$000
Um devoto do Pe. Claret	10\$000
Uma senhora, de Pouso Alegre	5\$000
D. Olga Siqueira Campos, de Campinas	10\$000
O menino José Carlos S. Braga, de Campinas ..	5\$000

(Continúa)

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica. X

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

ACÇÃO CATHOLICA E ACÇÃO COMMUNISTA

TODA a gente está farta de dizer e de ouvir dizer que é extremamente grave a hora que passa. Mas são bem poucos aquelles que comprehendem a profunda gravidade do mal.

Só esta incompreensão explica a cegueira em que vivemos.

Não somos pessimistas. Mas quando vemos o que entre nós se passa, dá-nos vontade de o ser!

Receamos sériamente pelo dia de amanhã. Medo do communismo? Sim! E sério medo do communismo.

Tantas vezes lhe teem predito a morte, e elle vive ainda, apesar da crise mundial que corroe os estados não communistas.

Chamam-lhe utopia, loucura, insensatez e elle vive alastrando pelo mundo.

Riem-se delle, desprezam-no, e elle domina e manobra actualmente um terço da população da Europa.

Dizem que o communismo não sahirá da Russia e elles avisam-nos de que hão de instalar o regime communista no mundo inteiro!

Sim! Temos medo e muito do communismo.

Quando a gente vê como na Russia se trabalha na "Acção Communista", segundo um plano perfeitamente harmonico, numa disciplina que exige dos filiados um abando-

no incondicional aos chefes, numa dedicação que impõe os maiores sacrificios; e quando a gente vê como entre nós se trabalha na "Acção Catholica", sem plano, sem disciplina, procurando cada um trabalhar, mais por amor da sua **obrazinha** embora seja boa para o seculo passado, do que por amor de Deus. Quando a gente vê em "muitos dirigentes bolchevistas, Lenine primeiramente, um desejo sincero de socorrer a **miseria immerecida**, uma sêde de concordia fraterna e de amor, cuja generosidade não podemos deixar de reconhecer, uma generosidade que deveria ser christã, cujas medidas dão por vezes uma tonalidade christã" (La Pédagogie Scolaire en Russie Soviétique, pg. 154 — obra publicada sob a direcção de Jacques Maritain, Paris, 1932); e quando a gente vê nos catholicos, em muitos catholicos, nos da alta sociedade, primeiramente, um conservatismo criminoso que pretende, mais por vaidade, do que por amor das classes trabalhadoras, fazer acção social genero patronato-condemnado por toda a gente com cinco réis de bom senso e condemnado por Pio XI na **Quadragésimo Anno**. Quando a gente vê o entusiasmo posto pelos communistas em favor dos desprotegidos da sorte, entusiasmo que sinceramente devemos reconhecer; e quando a gente vê "a **inercia, sobremaneira digna de censura**, daquelles que não tratam de suppri-

mir um estado de coisas que, exasperando os animos, abre caminho á subversão e ruina completa da sociedade. (Quadragesimo Anno).

Quando a gente vê o cuidado immenso que os communistas põem na escolha dos seus militantes e as "limpezas" inflexiveis que são operadas nos membros da "Acção Communista" sem attenções nem para com pessoas nem para com os serviços prestados (obra citada, pg. 76); e quando a gente vê a nossa Acção Catholica, acorrentada ainda a tantos preconceitos pessoaes, subordinada á vontade aristocratica de uns tantos personagens que ameaçam tudo inutilizar, se não lhes fizerem as suas orgulhosas vontades.

Quando a gente vê o ardor e a fé com que os communistas lêem, meditam e executam os escriptos e as ordens dos seus chefes; e quando a gente vê o desleixo criminoso com que catholicos e alguns membros de todo o clero, lêem as encyclicas dos Summos Pontifices e a insensatez com que pretendem fazer vingar obras e opiniões condemnadas na Quadragesimo Anno: **os primeiros e immediatos apóstolos dos operarios devem ser operarios; os apóstolos dos artistas e commerciantes devem sahir dentro delles** — o que quer dizer que a burguezia deve occupar-se apenas da burguezia, a aristocracia da aristocracia, os operarios dos operarios, segundo a palavra da Encyclica: "As circumstancias, Veneraveis irmãos, mostram bem qual a via a trilhar, para reconduzir a Christo, a quem renegaram, essas classes inteiras de homens, devem escolher-se e formar-se de **entre ellas** soldados "auxiliares" da Igreja.

Quando a gente vê tudo isto e muito mais que ha ainda para dizer, um calafrio

percorre a nossa alma, e dá-nos vontade de ser pessimistas. E, nem são outros os sentimentos do Papa, segundo se pode vêr na seguinte passagem da Q. A.:

"E certamente agora, **mais que nunca**, são precisos estes valorosos soldados de Christo, que trabalhem com todas as forças por preservar a familia humana da pavorosa catastrophe, **em que viria a precipitar-se**, se o desprezo das doutrinas do Evangelho deixasse triumphar uma ordem de coisas **que conculca as leis da natureza, não menos que as de Deus**. A Igreja de Christo, alicerçada na rocha inabalavel, nada tem que temer por si, pois sabe muito bem, que as portas do inferno não prevalecerão contra ella; e uma experiencia de vinte seculos prova-lhe, que das tempestades mais violentas sahe cada vez mais forte e coroada de novos triumphos. **Mas o seu coração de Mãe estremece de horror** ao pensar nos males sem numero, em que estas tempestades afogariam milhares de homens e mais ainda nos gravissimos danos espirituaes, que dahi resultariam em ruina de tantas almas resgatadas com o sangue de Christo".

Sim! Dá-nos vontade de ser pessimistas.

E se não se muda a tempo e a sério o caminho que até aqui temos trilhado, os restos de esperanza que ainda ficam desaparecerão de todo.

Mais, não nos restará do que abandonarmos-nos á Misericordia infinita do Senhor, confiados em que nos dará a força necessaria para derrarmos o nosso sangue, como nos primeiros tempos da Igreja.

A. V.

Renato Bazin

Renato Bazin, o grande escriptor catholico, e Academico, que a morte ceifou ha pouco, ia frequentemente a Lourdes desdentar as suas ancias de fé pura e cada vez mais forte na clara fonte de sobrenatural, na terra bemdita dos milagres.

Passava horas de joelhos diante da imagem da Senhora, esse homem de tão alto espirito, escondido na sua modestia, desconhecido de quasi todos.

Em 1914 celebrou-se em Lourdes o Congresso Eucharistico Internacional. A' brilhantissima sessão solenne de encerramento, na Basilica do Rosario, presidia o Cardeal Granito di Belmonte.

A these a versar nessa sessão era a "Eucharistia na vida social".

Renato Bazin assistia, confundido no meio da multidão anonyma.

O orador-relator vira-o porém. E ao findar o seu magnifico trabalho, fêl-o citando a phrase admiravel que termina o Blé qui léve, onde o celebre escriptor christão evoca o cortejo dos seculos e das almas aclamando o Christo, o Salvador unico das sociedades.

— Está além Renato Bazin, disse apontando-o á multidão; aclamemol-o.

Pelas naves do Rosario ecoaram os ecos duma apotheose formidavel.

Confundido com a homena-

gem impressionante, Bazin limitou-se, apontando o tabernaculo, a indicar que a Christo elle remettia a gloria da triumphal ovação.

A multidão não se contentou.

As palmas, os vivas continuavam e exigia-se agora que o escriptor subisse á tribuna e fallasse.

Renato Bazin negou-se obstinadamente.

A sua commoção não lhe permittia senão chorar. E viu-se então que pelas faces do glorioso escriptor catholico grossas lagrimas de emoção indizivel corriam: era a homenagem suprema do seu grande coração a Deus que lhe inspirara acentos sublimes para celebrar a sua Realeza no mundo.

ENCYCLICA "ACERBA ANIMI"

O Papa denuncia ao mundo a impia perseguição do Governo mexicano, applaude a generosa resistencia dos opprimidos e traça as normas a seguir em face das iniquas leis promulgadas

Carta Encyclica do Santo Padre Pio XI, sobre a iniqua condição da Igreja Catholica na Republica Mexicana

AOS VENERAVEIS IRMÃOS ARCEBISPOS E BISPOS DOS ESTADOS FEDERADOS DO MEXICO E AOS OUTROS ORDINARIOS DOS LUGARES EM PAZ E COMMUNHÃO COM A SÉ APOSTOLICA.

PIO XI, PAPA

VENERAVEIS IRMÃOS.

SAÚDE E BENÇÃO APOSTOLICA.

A dolorosa inquietação provocada pelas tristissimas condições presentes de toda a sociedade humana não atenua a Nossa especial solicitude pelos dilectos filhos da Nação Mexicana e por Vós, Veneraveis Irmãos, tanto mais merecedores do Nosso paternal carinho quanto é certo que vos encontraes ha tanto tempo affligidos por gravissimas perseguições.

Já no inicio do Nosso Pontificado, segundo o exemplo do Nosso venerado Predecessor, em penhamos todos os Nossos esforços em sustar a terrível applicação daquellas disposições constitucionaes que a Santa Sé se tinha por mais de uma vez visto constrangida a condemnar como gravemente lesivas dos direitos mais elementares e inalienaveis da Igreja e dos fiéis; e para tal escopo diligenciamos, por outro lado, que um Nosso Representante residisse na dita Republica. Mas emquanto outros governos nos ultimos tempos se honravam em estabelecer accordos com a Santa Sé, o do Mexico fechava todo o caminho para qualquer entendimento, faltava pelo modo mais inesperado a promessas formaes pouco antes feitas por escripto e expulsava repetidas vezes os Nossos Representantes, mostrando com tal proceder quaes fossem as suas

intenções para com a Igreja. Assim, insistiu na mais rigorosa applicação do artigo 130 da Constituição, contra a qual, porque extremamente hostil á Igreja, como ressalta da Nossa Encyclica "Iniquis afflictisque" de 18 de Novembro de 1926, a Santa Sé teve de protestar do modo mais solenne.

Foram, no proseguimento de tal attitude, promulgadas graves penas contra os transgressores do deploravel artigo; e, com novas offensas á Hierarquia da Igreja, procurou-se que todos os Estados da Confederação determinassem o numero dos sacerdotes aos quaes apenas seria permittido o exercicio do sagrado ministerio, tanto publica como privadamente. Em face de tão injustas e intoleraveis injuncções, que teriam escravizado a Igreja no Mexico ao arbitrio do Estado e do governo hostil á religião catholica, Vós, Veneraveis Irmãos, deliberastes suspender o culto publico; ao mesmo tempo convidastes os fiéis a protestar efficazmente contra a injusta imposição do governo. Pela vossa apostolica firmeza fostes expulsos quasi todos da Republica, e tivestes de assistir da terra do exilio ás luctas e martyrios dos vossos Sacerdotes e da vossa grei; e os poucos dentre vós — bem poucos — que quasi prodigiosamente conseguiram conservar-se nas suas dioceses, souberam levar ao povo christão, pelo exemplo da sua nobre constancia, grande consolação e firmeza.

De tudo isto já Nós falamos em allocuções solennes, em discursos publicos, e mais largamente, na citada Encyclica "Iniquis Afflictisque", confortado pela enorme admiração suscitada em todo o mundo pela nobre coragem demonstrada pelo Clero na administração dos Sacramentos aos fiéis, entre mil perigos, até da propria vida, e pelo não menor

heroismo de numerosos fiéis que, á custa de inauditos soffrimentos e affrontando ingentes damnos, coadjuvaram corajosamente os seus sacerdotes. Não cessámos entretanto de incitar com palavras e conselhos a legitima e christã resistencia dos sacerdotes e dos fiéis, exhortando-os a applicarem, com a oração e a penitencia, a Justiça de Deus, afim de que a Sua misericordiosa Providencia abreviasse a provação.

Ao mesmo tempo convidavamos a unirem-se á Nossa oração pelos irmãos mexicanos os Nossos filhos de todo o mundo, que com admiravel ardor corresponderam plenamente ao Nosso apello.

Nem por isso deixamos de recorrer áquelles meios humanos que estavam á Nossa disposição, para virmos em auxilio dos nossos dilectos filhos; e emquanto lançavamos um appello ao mundo catholico para que soccorresse, até com generosas oblações, os irmãos mexicanos perseguidos, insistimos junto dos governos com os quaes estamos em relações diplomaticas para que considerassem a anormal e grave condição de tantos fiéis.

PORQUE FAVORECEU O PAPA A CONCLUSÃO DE UM "MODUS-VIVENDI"

Em face da firme e generosa resistencia dos opprimidos, o governo principiou a dar a entender, por diversos modos, que não se recusaria a um eventual entendimento, para sahir dum estado de coisas que elle não podia modificar a seu favor.

Neste ponto, se bem que uma dolorosa experiencia aconselhasse a não confiar demasiadamente em semelhantes promessas, houvemos por Nosso dever considerar se seria conveniente para o bem das almas que continuasse a suspen-

são do culto publico. Tal suspensão, embora se revelasse efficaz protesto contra as arbitrariedades do Governo, poderia no emtanto, prolongada por mais tempo, trazer graves danos tanto á disciplina civil como á religiosa.

O mais importante é que a suspensão do culto, segundo informações gravissimas que Nos chegam de fontes varias e seguras, acarretava sérios prejuizos aos fiéis que, privados dos multiplos soccorros espirituaes necessarios á vida christã, muitas vezes contrangidos a omittir os seus proprios deveres religiosos, eram insensivelmente arrastados ao perigo de se afastarem, primeiro dos Sacerdotes e depois das proprias fontes da vida sobrenatural.

Accrescente-se que a prolongada ausencia de quasi todos os Bispos das suas Dioceses não podia deixar de ser causa de affrouxamento da disciplina ecclesiastica, especialmente em momentos de tanta tribulação para a Igreja mexicana, quando precisamente o Clero e os fiéis mais careciam da direcção daquelles "que o Espirito Santo pôz para reger a Igreja de Deus". (Actos, XX, 28).

ESPERANÇAS FRUSTRADAS

Quando, portanto, no anno de 1929, o Magistrado supremo do Mexico declarou publicamente que o Governo, com a applicação das referidas leis, não intentava destruir "a identidade da Igreja", nem desconhecer a Hierarquia Ecclesiastica, Nós, tendo apenas em vista a salvação das almas, julgamos opportuno não deixar passar esta occasião que parecia offerecer uma possibilidade de reconhecimento dos direitos da Hierarquia.

Assim é que, vendo Nós que surgia uma certa esperanza de remediar os males maiores e parecendo que diminuiam os principaes motivos que haviam induzido o Episcopado a suspender o culto publico, perguntamos a Nós mesmos se não seria o momento de ordenar a reabertura do culto. Com isto não se entendia, por certo, que se acceitavam as leis mexicanas respeitantes ao culto, nem se retiravam os protestos feitos contra as mesmas leis, e menos ainda que se desistia da lucha contra ellas; tratava-se sómente, á vista das novas declarações do Governo, de abandonar (antes que pudesse ser nocivo para os fiéis) um dos meios de resistencia, recorrendo em troca a outros que parecessem mais opportunos. Desgraçadamente, como de todos é patente, aos Nossos desejos e votos não correspondeu a suspirada paz e o desejado accôrdo.

Antes se continuou a castigar e encarcerar Bispos, sacerdotes e

fiéis, contra o espirito em que se tinha concluido o "modus-vivendi". Com enorme afflicção vimos que não só se não chamaram os Bispos do desterro, mas outros foram postos na fronteira, sem qualquer apparencia de legalidade.

Em algumas dioceses não se restituiram nem Igrejas, nem Seminarios, nem Palacios Episcopales, nem outros edificios sagrados não obstante as explicitas promessas, foram abandonados á mais cruel vingança dos seus inimigos sacerdotes e seculares que com firmeza haviam defendido a fé. Para mais, apenas revogada a suspensão do culto, accentuou-se a recrudescencia da campanha da Imprensa contra o Clero, contra a Igreja e contra o proprio Deus: e bem sabido é como a Santa Sé se viu forçada a proscrever uma dessas publicações que, pela immoralidade sacrilega e declarado objectivo de propaganda irreligiosa e calumniadora, tinha superado toda a medida.

PROHIBIÇÃO DO ENSINO RELIGIOSO

Ha que accrescentar a tudo isto que, não só nas Escolas primarias está prohibido por lei o ensino religioso, senão que se tenta obrigar aquelles que devem concorrer para a educação das gerações futuras a fazerem-se, elles proprios, propagandistas de doutrinas irreligiosas e immoraes, impondo por tal modo aos paes graves sacrificios para poderem guardar a innocencia dos seus filhos.

E a este proposito, ao mesmo tempo que abençoamos de todo o coração os paes christãos e todos os bons mestres que os ajudam, voltamos a recommendar encarecidamente a Vós, Veneraveis Irmãos, ao clero secular e regular, e a todos os fiéis, que attendam com todo o cuidado á questão escolar e á formação da juventude, especialmente da juventude popular, mais necessitada porque está mais exposta aos perigos da propaganda athea, maçonica e communista, tendo em conta que a vossa Patria será tal qual a formardes na vossa juventude.

Mas feriu-se um elemento ainda mais vital da Igreja; a existencia do Clero e da Hierarquia Catholica, intentando-se eliminá-la gradualmente da Republica.

Assim, a Constituição mexicana, como lamentamos por mais duma vez, enquanto proclama a liberdade de pensamento e de consciencia, prescreve, com a mais manifesta contradicção, que todos os Estados da Republica Federal devem determinar o numero dos sacerdotes aos quaes

exclusivamente fica permitido o exercicio do Sagrado Ministerio, não só nas Igrejas publicas mas tambem adentro das paredes domesticas. E esta enormidade é ainda agravada pelo modo da execução pratica da lei.

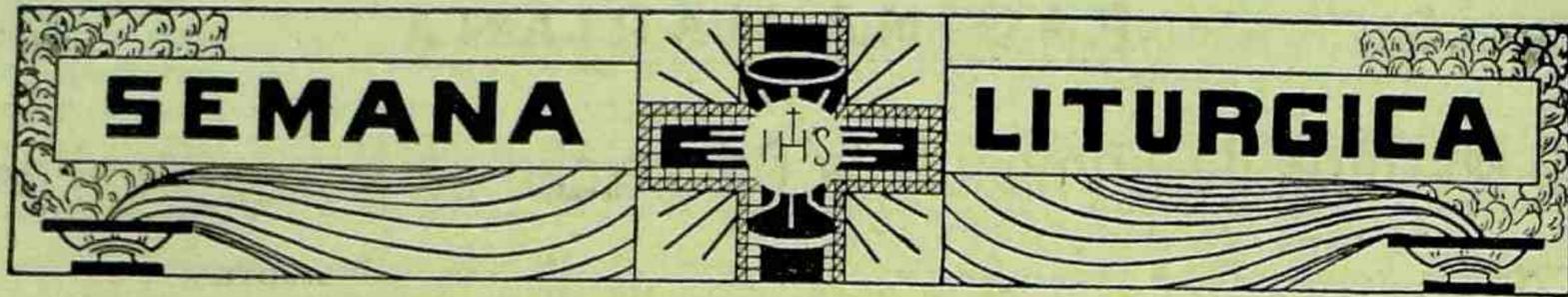
UM SACERDOTE PARA 100.000 HABITANTES

Com effeito, se a Constituição quer que se determine o numero dos sacerdotes dispõe, todavia, que tal determinação deve corresponder ás necessidades religiosas dos fiéis e do lugar; e não manda que neste assumpto se deva prescindir da Hierarquia Ecclesiastica, como, de resto, foi explicitamente reconhecido nas declarações do "Modus-vivendi". Pois bem: se no Estado de Michoacan foi estabelecido um sacerdote para 33.000 fiéis, no Estado de Chihuahua foi um para 45.000 e um para 60.000 no de Chiapas; ao mesmo tempo para o Estado de Vera Cruz estabeleceu-se um sacerdote para 100.000 fiéis. Todos vêem como será possível, com taes restricções attender á administração dos Sacramentos a tantos fiéis espalhados em tão vastos territorios; sem embargo, os perseguidores, quasi arrependidos de terem sido tão condescendentes, impuseram ultteriores limitações e alguns Governos ordenaram o encerramento de não poucos Seminarios e a confiscação dos presbyterios e em outros locaes chegaram a determinar os templos e a região onde o sacerdote approved podia unicamente exercer o seu ministerio.

Não obstante, o facto que mais claramente manifesta as intenções de querer destruir a propria Igreja Catholica é a declaração expressa, publicada em alguns Estados, de que a autoridade civil, ao conceder licença para o exercicio do culto em taes condições, não reconhece nenhuma Hierarquia, e exclue positivamente a possibilidade de todos os Hierarcas, isto é, os Bispos, exercerem o ministerio sacerdotal, e até os que tivessem exercido o cargo de Delegados Apostolicos.

Quizemos apenas resumir brevemente os pontos principaes da grave condição criada á Igreja no Mexico, para que, quantos amam a ordem e a paz dos povos, vendo que tão espantosa perseguição não differe muito, especialmente em alguns Estados, da que está desencadeada nas infelizes regiões da Russia, tirem desta iniqua coincidência de propositos, novos incentivos para deter a marcha da devastação de toda a ordem social.

(Conclúe no proximo numero)



DOMINGA 2.^a DO ADVENTO

EVANGELHO

(Matth., c. XI)

Naquelle tempo, ouvindo João no carcere as obras de Christo: enviou-lhe dous de seus discipulos, dizendo-lhe: E's tu o que havias de vir, ou esperamos outro? E Jesus respondendo, disse-lhes: Ide, e repeti a João o que ouvistes e vistes. Os cegos veem: os coxos andão: os leprosos são limpos: os surdos ouvem: os mortos resuscitam: os pobres são evangelizados: e bemaventurado aquelle que em mim se não scandalizar. E idos elles, começou Jesus a dizer ás turbas ácerca de João: Que fostes vêr ao deserto? Uma canna agitada pelo vento? Mas, que fostes lá vêr? Um homem vestido mollemente? Eis, nos palacios dos Reis habitam os que vestem com molleza. Mas que sahistes a vêr? Um Propheta? Tambem vos digo que mais que Propheta vistes. Porque este é aquelle de quem está escripto: Eis aqui envio meu Anjo deante de tua face, que aparelhará teu caminho deante de ti.

AS agonias cosmicas, as dores cruentas dos derradeiros dias da humanidade sobre a terra, são descriptas por mão mestra na primeira domingo que serve de porta ao santo advento. Quando virá o fim dos dias, dos annos, dos seculos? Quando a vida deixará de entoar sobre a terra o canto melodico do movimento, em sua acepção mais bella, qual é o movimento intrinseco?

Os Apostolos, ouvindo as palavras do divino Mestre, enchiam-se de santo temor, e queriam descerrar a cortina que occulta o futuro, rasgar os densos veus, para testemunharem aquelles momentos tetricos, aquellas agonias apocalypticas, aquelles estertores medonhos; duma natureza abalada nos seus alicerces. Mas eis que não reve-

la coisa alguma o bom Mestre: não entra nos seus designios satisfazer a curiosidade morbida dos discipulos e dos que os deviam succeder na pratica da doutrina por elles transmittida ao rio dos seculos. Em resposta apenas recebem umas salutaes advertencias attinentes á sua conducta particular.

A segunda domingo descrevenos o inicio-doutro advento, não da morte preconizada na primeira, mas sim da vida, da salvação dos homens pela vida, paixão e morte do adoravel redemptor de nossas almas.

Os signaes annunciadores do grande acontecimento realisavam-se invariavelmente com uma precisão assombrosa: o anjo do Senhor precedera-o, como predisse Isaias propheta. As gerações dos homens agitadas pelos pensamentos que pairavam em todas as consciencias, dirigiam-se mutuas perguntas, cuja resposta vinha affirmar na consciencia commum a certeza da vinda da Esperança das nações. Indagações constantes feitas acuradamente em todas as fontes da vida espiritual que brotavam do unico povo que ainda conservava acceso o facho da verdadeira religião.

Uma grande luz está a resplandecer nas trevas circumjacentes: vem do deserto onde se isolam os grandes caracteres, e donde sahem os heroes nacionais. A figura austera do Baptista, entejada das coisas da terra, ha bem pouco que começou uma pregação, que muito se assemelha á dos grandes prophetas do passado, cujos factos andam no conhecimento de todos. Aquelle homem não é de estalão rasteiro como os que contemplam nas synagogas e nas grandes agglomerações scenicas da piedade, que mais se poderiam chamar estendal de vaidades corruptoras, de exterioridades balofas, de hypocrisias nojentas. E' um verdadeiro israelita, que ninguem sabe donde veio: appareceu no meio do deserto a verberar a conducta perversa dos grandes, a acoroçoar os anhelos da perfeição no conhecimento da divina lei, e a chamar ao verdadeiro caminho aquelles que delle se desviaram pela pratica aberrante de erros nefastos.

A doutrina é pura, e vae acompanhada pela vida santa,

que vem pôr o sello divino sobre as palavras do homem.

Encontra numerosos ouvintes de todas as camadas sociaes: os simples felahs, meio escravizadas á gleba; os pastores dos grandes latifundiarios que vivem nababescamente nos palacios de Jerusalem; os almocreves que vivem recovando dumas para outras terras as ricas mercadorias orientaes; os soldados que alugam e mercadejam com o seu sangue e sua vida sem saber da justiça da causa que vão defender; os escribas formalisticos que bem pouco se importam com as verdades do futuro; os phariseus, eternos inimigos da verdadeira religião; os herodianos materialistas que tudo negavam; os commerciantes altos e baixos; os que riem na farandulagem da vida; os espicaçados pela curiosidade dos sentidos; os que passam pelo mundo envolvidos no manto trevoso da dôr e do soffrimento; sobretudo estes, procuram o novo propheta, aquelle pregador de priscas eras, que encarna na sua pessoa millenios da historia dum povo.

Querem todos vêr aquella figura hieratica, que rectilaneamente cumpre o seu dever; que tem a verdade por norte, a caridade por caminho, a penitencia por meio para chegar A'quelle que se encontra no meio do povo e que o povo ainda não conhece. A doutrina que brota a torrentes dos labios ressequidos pelas inclemencias do deserto, não foi aprendida em escola conhecida, das muitas que estabeleceram por cidades e villas os mestres de Israel. Assim influenciará melhor os ouvintes empolgando-os completamente, e compellindo-os á pratica voluntaria daquellas verdades que lhes ensina, ditadas pelo espirito que o guia e anima no fundo do deserto. Acompanhada duma vida santa, depositava nòs que o escutavam o germe da santidade, e bem perto, no meio delles, estava Aquelle que devia favorecer essa floração bella da virtude. A figura de João é o pregoeiro que annuncia e repete o que lhe ordenam. O inspirador de João é Jesus que santificou João e que o destinou ao officio do ultimo grande propheta do povo de Deus.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

PAGINA MARIANA



O Mystério da Immaculada Conceição de Nossa Senhora



ELEBRA a Igreja no dia 8 de Dezembro, por entre transportes de santo jubilo, a festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

Esta festa é uma das mais caras ao povo catholico, que a celebra com empenho e carinho peculiar. E comprehende-se que assim seja: este dogma reveste a Mãe de Jesus duma formosura sem par, pois que ella é a unica dentre todas as creaturas humanas que, por privilegio, não foi attingida pelo labéo do peccado original. A Egreja, elevando esta verdade, crida pelos seculos anteriores, a um dogma de fé, exaltou a Virgem bemdita, ante os olhos da humanidade, em toda a belleza ideal da sua innocencia. E' esta formosura sublime que hoje attrahe a todas as almas puras e bem formadas e as faz acercar-se do altar da Immaculada, para, numa protestaço de fé, entoar preces e hymnos á sublime mulher, entrevista pelo vidente de Patmos, vestida dos fulgores do sol e coroada d'estrellas.

VICTORIA DE MARIA

Ha, porém, no sublime mysterio da Immaculada Conceição mais uma significação que realça a sua importancia: a Immaculada Conceição é a victoria de Maria sobre o peccado, e a da Egreja sobre o erro.

E tão grandiosa é a victoria da SS. Virgem, que o mesmo Altissimo, no eden terrestre, quiz tornar-se o seu primeiro arauto, proclamando della aos nossos paes, que, apoz a fatal desobediencia, ouviam a sentença do exilio: "Eu porei inimizades entre ti e a mulher — disse á serpente — entre a tua posteridade e a sua descendencia. Ella te esmagará a cabeça e tu armarás trahições ao seu calcanhar".

Maria realisou esta victoria sobre a serpente infernal, que não pode infeccionar o veneno do peccado, na sua Conceição Immaculada, pela qual Deus a preservou immune de toda a culpa, desde o primeiro instante de sua existencia. E a Virgem bemdita por esta prophacia se tornou o arco iris d'esperança da humanidade, no seu longo peregrinar de millenios atravez deste valle de lagrimas, semeado de urses e espinheiros.

MAIS UMA GRANDE VICTORIA

Mas, a mesma proclamação dogmatica deste mysterio havia de valer por mais uma

victoria da Virgem e devia ser um triumpho da Egreja sobre o erro.

Os dogmas da Egreja Catholica não são verdades isoladas, juxta-postas, sem nexo e independentes umas das outras; formam um verdadeiro systema de verdades, que se concatenam e entrelaçam entre si. Não se pode negar um dogma, sem ferir outros, e a definição dogmatica duma verdade reafirma outras e sobre ellas projecta luzes.

Ora, o racionalismo, que, afinal de contas, é o compendio de todos os erros e heresias antigas, a ultima palavra da incredulidade moderna, tentava attingir e solapar as mesmas bases do christianismo, negando toda a ordem sobrenatural, e portanto, tambem, o peccado e a queda primitiva, a culpa original, os mysterios de Incarnação e da Redempção. Esta funesta doutrina, ataviada das seductoras roupagens da sciencia e da dialectica, ia alastrando e contaminando as mentes.

Era, pois, necessario, para dissipar duvidas, para sacudir a indifferença de uns e reavivar a fé de outros, fazer repercutir pelo orbe um dogma, que lembrasse e reafirmasse as verdades negadas.

Este dogma providencial, destinado a deceptar dum golpe a cabeça da hydra, era o da Immaculada Conceição de Maria!

UMA AFFIRMAÇÃO DO SOBRENATURAL

Com effeito, a Egreja, definindo no momento opportuno, que a SS. Virgem, por mercê especial, fôra concebida sem peccado e cheia de graça desde o seu primeiro instante, reafirmou a existencia da ordem sobrenatural: proclamando a Maria isenta da culpa original, estabeleceu por isto mesmo, a existencia do peccado original; e esta singular isenção de Maria, motivada pela sua eleição para Mãe de Deus, porque a santidade infinita do Verbo incarnado não poderia supportar o contacto da carne maculada pela culpa, veio pôr em relevo a enormidade do peccado, que o racionalismo quer negar ou diminuir. Este mesmo motivo veio ainda proclamar a divindade de Christo e a realidade do mysterio da Incarnação.

Dizendo, emfim, que Maria deveu o privilegio da sua Conceição illibada á applicação antecipada dos meritos da Redempção, reafirmou a Egreja a existencia e a effica-

cia desta consoladora e basilar verdade do Christianismo.

E' como si todo o systema dogmatico estivesse contido no mysterio da Immaculada Conceição da Virgem e nelle de novo fosse definido.

Transfigurada nestes fulgores de graça e formosura, de victorias e triumphos sem par, se nos apresenta hoje a Virgem excelsa,

na sua Immaculada Conceição. Justo é, pois, que, unindo as nossas vozes:

“Celebremos de amor em mil brados
De Maria a feliz Conceição!
E retumbem os céos estrellados
Nossa grande e vibrante ovação!”

Mariophilo

PAISAGEM DE ALMAS

SOR LUCIA

Quarenta mil creanças baptisadas



OB as ardencias dum sol inclemente que, por vezes attinge, á sombra, quarenta graus, na poeira vermelha dos caminhos e no lamaçal negro das aguas estagnadas, ao longo desse caminho coberto de espinhos, vae passando uma pobre romeira, grande peregrina de Christo, em busca de almas que offerecer ao seu Rei. Este ministerio, que é tão sacrificado e difficil agora, o era tambem antes. No districto de Godavery apenas se conheciam alguns europeus e não havia nenhuma segurança pessoal. Nenhuma estrada, nenhuma casa; extenso juncal cobria a maior parte daquella região. Como será recebida esta nova BAPTISADORA? Será prudente deixal-a viajar por entre uma população completamente desconhecida?

Sor Lucia não se fez estas perguntas. Porque duvidar, si tantas creancinhas abandonadas a chamavam?

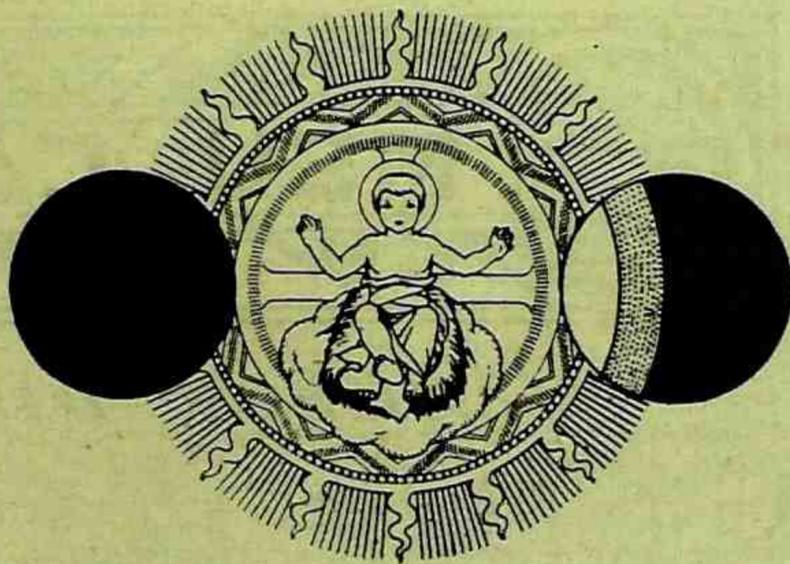
Uma carroça, que devia ser ao mesmo tempo dormitorio, sala de jantar, sala de recepção e dispensario; dois bois, magnificos andadores; um bom camarada carroceiro que alegrava as viagens e distrahia os viajores, eis ahi tudo que levava.

E Sor Lucia, acompanhada duma auxiliar empregada, começou a caminhar, ao som lugubre de uma melodia feita dos gemidos de milhares de creanças destinadas á morte. Ao echo desses gemidos tem palmilhado todos os caminhos, visitado todos os povoados do districto, de uma extensão tão grande como toda a Suissa. Centenas e centenas de vezes, neste paiz de fogo, ficou sentada á borda dos poços, á beira das lagoas, á sombra das arvores seculares. Milhares de vezes tem-se abaixado e curvado para entrar nas choupanas da miseria, onde quer que escutava os prantos e gemidos duma Rachel a chorar seus filhos mortos ou moribundos. Misturou com ellas suas lagrimas e, no seu coração de virgem, achou sempre palavras de maravilhosa ternura para consolar a essas desventuradas e afflictas mães.

E tem experimentado tambem uma alegria intensa, dando por isto, infinitas graças a Deus, por lhe ter concedido tantos annos de vida, para rea-

lisar essa grande obra de dar a vida a tantas almas já nos braços da morte. Desde os primeiros dias, como deante dos viajores se levantam no ar as cotovias, tem visto levantar-se na sua passagem legiões de creanças que desejam ser anjos, e a esperavam como se espera a vida nas portas da morte.

Soffrimentos do corpo, agonias de espirito, desolações, isolamento cruel, criticas, escrupulos, desgostos, desanimos momentaneos, tudo isto tem



O mundo antes do nascimento de Jesus.

O mundo em 1930.

atormentado a esta grande BAPTISADORA. Essas eram as rosas do seu caminho... Sentia e percebia os gemidos e vozes dos seus anjos; sómente procurava a salvação de todos elles; o resto, que importava?...

No seu pequenino Convento de Cocanada, olhando para o mar de Bengala, deixou de viver neste mundo Sor Lucia. Morte sentida, pranteada, embora esperada. Cada anno, ao approximar-se a estação da morte (maio ou junho) repetia sorrindo com certa melancolia:

— Será este anno? desta vez certamente vou embora, os meus anjinhos todos me chamam e esperam!

E como o annunciara e previra, se realisou. Lançando derradeiro olhar a uma piedosa imagem da Virgem Nossa Senhora, imprimindo amoroso osculo no crucifixo que fôra seu mais fiel amigo em todos os transes da vida, experimentando todas as dôres da pobreza e do sacrificio, numa ardente manhã de maio deixou este valle de lagrimas e miseria para escutar o appello dos seus anjinhos do céu. Sete pés de terra no cemiterio da villa, foi tudo o que recebeu Sor Lucia neste mundo como recompensa da sua vida de sacrificio. Nenhuma corôa, nenhum elogio, sem flores, sem gritos desesperados em roda do seu caixão branco, decorado apenas por um Crucifixo. No prestito que acompanhava á nobre desterrada ninguem recordava nem fallava da sua patria e familia. Atraz do caixão, um reduzido numero de irmãs em religião, rezando pela paz de sua alma.

Engano-me! tambem um côro incontavel de pequenos anjos, seguia cobrindo com suas azas brancas os restos daquella excelsa Mãe. Cantavam sem cessar: Abri as portas! Abri essas portas, ó Principes da gloria. Eis ahi que vem chegando a escolhida de Deus. Abri, abri depressa essas portas da corte-celeste: cantae, cantae... flores, flores... azas de todos os anjos, alegrias de todas as creanças por ella baptisadas.

E cantavam seus triumphos e a gloria da sua redemptora.

Quando se têm na alma um tão grande amor, são menos dolorosos os espinhos da dôr.

Sor Lucia morreu aos oitenta e dois annos de idade, tendo vivido como Missionaria, perto de 58 annos. Si a terra não conhecia o nome desta operaria incansavel ainda hoje o cantam os anjos no céu.

Quando, por obediencia aos seus Superiores, foi obrigada a recolher num feixe todas as espigas esparsas de baptisados, encontrou que havia administrado com suas proprias mãos mais de quarenta mil baptismos.

Que magnifica e gloriosa carreira de apostolado!

O ideal patriotico accende os enthusiasmos de todos os bons cidadãos quando a Patria está em perigo. O ideal sublime de propagar o Reino de Christo e salvar tantos milhões de pagãos deve mover a todos os catholicos a cooperar na grande Obra de auxiliar as Missões entre infieis. Rezae pelos Missionarios. Dae vosso obolo em favor das Missões!

Tino



JACKSON DE FIGUEIRÊDÔ

CONHECI-O bem. Fomos amigos e intimos. Talvez a mais preciosa e delicada amizade de minha vida.

Aos 4 de Novembro de 1929, quando as ondas traçoeriras do Atlantico o arrebataram ao nosso affecto, e mais ainda á vida catholica do Brasil, sentiamos todos os seus amigos, um vacuo profundo no coração e uma angustiosa pergunta brotava de nossas labios:

— Quem o substituirá?

Viveu tão pouco e realizou admiravelmente a palavra dos Livros santos. "Explevit tempora multa..."

Ha quatro annos que partira e a sua memoria continua sempre viva. E quanto mais passam os annos, mais cresce o enthusiasmo dos seus amigos, mais se irradia a sua influencia benefica sobre nós. Jackson, disse-o Tristão de Athayde, representou

no seu momento o papel de condensador de todas as energias espirituaes de nossa historia, de centralizador de todas aquellas admiraveis figuras isoladas que representavam antes ou em torno d'elle, a excelsa alma-christã da nacionalidade".

Foi o libertador da sua geração e o iniciador de toda a restauração espiritual em que hoje se empenha uma parte cada vez mais importante da nossa gente".

Não foi comprehendido e viveu a lutar contra o meio tão hostil aos seus principios sagrados, tão eivado de preconceitos e ideologias perigosas.

O apostolo destemido da "Reacção do bom senso" e da "Litteratura reaccionaria", o discipulo de José de Maistre", acerrimo propugnador da Ordem, o realista verdadeiro, e que comprehendeu o sentido pro-

fundo da vida, — deveria por certo passar combatido, ignorado e perseguido, n'um meio como o brasileiro onde triumphava a mediocridade litteraria, onde o romantismo, o dilletantismo e o scientismo dominaram e absorveram quasi todo o pensamento.

Jackson foi o mais original dos homens que conheci.

Não o comprehenderam os seus contemporaneos. Tinha n'alma contrastes que raramente se encontram nos homens.

"Era um espirito inquieto mas poderoso, complexo mas imperioso, romantico mas realista, soffredor mas entusiasta".

Quem bem não conhecesse o Jackson julgal-o-ia como os contemporaneos de Louis Veillot o julgaram — um selvagem, intolerante, um intractavel, marmouros de sacristia.

Não conheci alma tão delica-

da, coração tão affectuoso e sincero. Jackson, o grande Jackson, o terrível Jackson das polemias e das luctas, tinha um coração delicado e terno como o de uma criancinha.

A's vezes, no Rio, em longas e deliciosas palestras na Livraria Catholica, ou na intimidade de seu lar modesto e christão, nos encontramos e expandimos nossos corações.

Notei quanto elle queria os amigos, e como por elles se sacrificava. Um amigo para o Jackson era na verdade um pedaço do seu coração. Teve pela amizade um verdadeiro culto.

Como era sincero, franco, leal! Sempre o mesmo. Viveu para os humildes, e tinha o dom especial de sempre descobrir em toda parte os seus "humilhados e luminosos".

Grande coração! Como se escreveu do coração do Pe. Laccordaire, tambem se poderia dizer muito do coração de Jackson. Coração nobre que livre das torturas crueis do scepticismo e da descrença, só pulsou por Jesus Christo e sua Igreja, e só conheceu as emoções ternas e sublimes do amor da familia e da amizade.

A vida intima de Jackson é um poema delicado dos santos e castos amores do lar, de heroicas e commovedoras immolações pelos amigos.

E' preciso que os seus amigos nos dêem a lêr quanto antes as delicadas e bellas cartas do Jackson. Ellas hão de constituir, estou certo, o mais bello epistolario que já se publicou no Brasil. O Jackson-coração se revela todo nas cartas. Ahí é que elle se torna bem conhecido, e si á leitura dos seus artigos e livros, alguém duvidar ainda da sinceridade do seu coração, não hesitará um instante ao lêr as cartas que elle nos deixou.

Jackson era da escola de Ernest Psichari — logico em tudo.

E parece-me até que a oração do neto de Renan não lhe sahia dos labios: "Senhor! Que eu seja logico!"

A vida de Jackson desde a sua conversão foi uma linha impecavel, uma conclusão logica dos principios que abraçou e creu.

Tinha o coração e a alma de S. Paulo. A boa ou má fama, a riqueza ou pobreza, o elogio ou o vituperio, as honras ou o desprezo, tudo lhe era indifferente — o que desejava, o que queria, o que suspirava — era o triumpho da verdade, e da doutrina que a representava, a doutrina catholica — a Igreja de Jesus Christo!

E era sincero. Sacrificou-se pela Igreja fazendo do jornalismo e da sua penna um sacerdo-

cio. E sei quanto soffria até d'aquelles que o deveriam animar no combate.

Curtiu em silencio muitas dôres atrozés e o seu coração delicado, sensível, foi bem batido, bem sangrado.

Conheci alguma coisa das amarguras intimas do coração de Jackson. Na intimidade muitas vezes elle me patenteou seu coração ferido. Que coração generoso. Que alma forte!

A adversidade, as injustiças, a incompreensão dos amigos, as calumnias, os revezes da fortuna, nada o abatia e fazia vacillar. Quanto mais soffro e lucto, me disse um dia, mais sinto necessidade de soffrer e luctar por Jesus Christo!

Era um homem de fé. Fallou-me certa vez do sacerdocio e do Santissimo Sacramento com tanto amor e tanta fé que me commovera. Dizia-me sempre: — "invejo a sua vocação; é muito bello o sacerdocio! Como o padre pôde fazer o bem neste mundo!"

Não julguei fosse elle no meio das absorventes occupações e luctas que o atribulavam, um homem sem recolhimento e sem vida interior. Sei quanto elle

apreciava e punha em pratica a obrzinha admiravel de D. Chantard: — "L'ame de tout apostolat".

Disse-me certa vez mostrando o seu terço: — "Nada faço de importante sem recorrer ao Santissimo Sacramento e á Nossa Senhora! Sem a oração não creio que progrida o meu "Centro D. Vital" e as minhas obras".

A educação que dava aos filhinhos era a de um christão fervoroso. E este zelo, esta dedicação pela causa da Igreja, pela conversão dos amigos transviados, tudo partia de um coração cheio de fé e abrazado de amor.

Jackson viveu da fé como o Justo.

Morreu luctando! Quando as ondas o iam tragar, — um grande signal da cruz, um olhar terno e compassivo ao filhinho. E depois... a eternidade!

Que saudades sentimos delle os seus amigos!

Que Deus nos dê a graça de imital-o e suscite no Brasil apóstolos da causa de Deus como Jackson!

P. Ascanio Brandão

NOTAS E NOTICIAS

BRASIL

Foi fundada, em Tokio, a Associação Central Nippon-Brasileira, que se propõe a manter, cultivar e desenvolver as relações de cordialidade entre o Brasil e o Japão, e incentivar o intercambio intellectual entre os dois paizes.

Trata-se da decima primeira dessas sociedades existentes em Tokio, mas dentre todas é a de maior vulto, quer pelo numero de seus associados, quer pelo prestigio das figuras que compõem o seu conselho director, todas influentes na politica, na cultura, no mundo social e economico do paiz do extremo Oriente.

— Durante muitas horas a Limpeza Publica da capital gaucha esteve trabalhando na retirada dos escombros dos predios derrubados pelo temporal que desabou sobre a cidade o dia 21 ás primeiras horas da tarde. Na Santa Casa deram entrada 14 feridos, alguns em estado grave. Diversas familias ficaram desabrigadas por terem cahido as casas onde residiam. A essas pessoas foi dado agasalho nos pavilhões da Limpeza Publica onde foram tratadas por conta da Prefeitura Municipal.

Além dos damnos, que foram maiores em tres ruas dos arrabaldes, sobretudo no Parthenon, registaram-se prejuizos materiaes na vizinha villa do Viamão, onde foi terrível a furia do vendaval. Algumas casas de madeira foram arrastadas até certa distancia e outras foram demolidas com a furia do vento.

— Foi fundado na capital mineira o Partido Trabalhista Mineiro que se propõe pugnar em prol da elevação material e moral das classes trabalhistas pela sua coparticipação nos movimentos de socialização e bem assim definir attitudes em face da politica nacional e da alta administração. São pontos principaes do programma da nova aggremação: educação profissional feminina, assistencia á infancia, á mulher e aos invalidos, organização da justiça no sentido de constituir ella um aparelho efficiente ao alcance de todas as questões referentes á agricultura, pecuaria e outros.

— Ao Ministerio da Fazenda o das Relações Exteriores remetteu o texto do accôrdo commercial, na base da clausula da nação mais favorecida, recentemente

te assignado na capital federal entre o Brasil e a Lithuania, e pediu providencias afim de que as nossas alfandegas e meras de rendas sejam scientificadas de que os productos originarios daquelle paiz passam a gosar o beneficio da nossa tarifa minima e de todas as vantagens decorrentes de qualquer outra concessão, feita em materia aduaneira a qualquer outra nação.

*

VATICANO

A sala de benção do Palacio do Vaticano, assim chamada porque os Papas costumavam dar da sua sacada a benção ao povo reunido na praça de São Pedro, vai ser inteiramente restaurada em consequencia da lenta infiltração da agua proveniente do terraço superior.

Os trabalhos iniciados no pontificado de Benedicto XV e depois suspensos serão bastant longos, visto que a superficie da abobada particularmente attingida pela humidade cobre a superficie de mais de 1.300 metros quadrados.

— Após discurso do Summo Pontifice sobre arte-sagrada, iniciou-se, no Vaticano, animada discussão sobre a Igreja, a Arte e a Liturgia, tendo sido postos em equação problemas muito importantes, no dominio das Artes, e que dizem respeito á acção da Igreja.

Manifestaram-se nesse assumpto pareceres discordantes.

O "Osservatore Romano" resume as discussões, concluindo que o Papa se manifestou contrario ás aberrações modernistas.

*

ITALIA

Encerraram-se os trabalhos do 28.º Congresso de Oto-Rino-Laringologia, cuja proxima reunião se effectuará na cidade de Bolzano.

— O deputado Gaetano Zingali, em discurso pronunciado por occasião dos debates sobre o relatório da administração de estado no periodo de 1930-31, expoz os progressos economicos da Italia realisados em 10 annos de regime fascista. O representante de Catania mostrou que o bem-estar economico do paiz augmentara de 58 % e a economia nacional de 60.000 milhões de liras.

Evocou o orador, depois, o aproveitamento de terras incultas ou sáfaras, e a execução de numerosas obras publicas pelo regime actual. Com referencia ao systema tributario, observou que os depositos representavam ape-

nas 2,7 % da riqueza nacional, avaliada em 700 milhões de liras, ou seja a mesma proporção de antes da guerra.

— O navio escola "Patria" deixou o porto de Genova para effectuar uma segunda campanha de instrucção maritima. O navio, que traz a bordo 38 alumnos, visitará os principaes portos do Prata.

Antes de zarpar, o commandante Luigi Rizzo lembrou as condições mediocres em que eram instruidos anteriormente os officiaes da marinha mercante e poz em paralelo os esforços desenvolvidos pelo regime fascista para engrandecer a frota mercante nacional.

— Na casa matriz dos salesianos, falleceu subitamente d. Pedro Martinengo, missionario piemontez, que passou trinta annos no norte da Patagonia em exercicio de sua missão.

— Foram iniciados os trabalhos de ampliação do porto de Veneza. A primeira obra a executar-se será o prolongamento do famoso caes de Schiavoni, em frente a bahia de São Marcos.

*

HESPAÑHA

Em virtude do decreto da presidencia do Conselho, o corpo de carabineiros aduaneiros, que até agora estava subordinado ao Ministerio da Guerra, passará para a jurisdicção do das Finanças. No orçamento do anno proximo serão feitas as necessarias modificações.

Pór decreto do ministro da Guerra, de 13 de Julho ultimo, foi supprimido o logar de director geral dos carabineiros, cujo ultimo titular foi o general Sanjurjo.

— Chegaram ao porto de Corunha o dia 20 do mez proximo passado, na pequena embarcação á vela em que estão apprehendendo a volta do mundo, os cidadãos polonezes Rodolpho Korninski e Vladislav Wagner. D'alli os audazes navegadores proseguirão para Casa Branca, no Marrocos.

*

PORTUGAL

A imprensa monarchica e catholica poucos commentarios faz ao discurso do presidente do Conselho.

O jornal "A Voz", monarchista, limita-se a registar as declarações do sr. Oliveira Salazar e a "Novidades" lembra que foi criada uma organização catholica para responder aos ataques á reli-

gião, tanto da parte dos republicanos como dos monarchistas, e conclue:

"Este agrupamento sómente poderá ser dissolvido quando o advento de uma politica superior fizer reconhecer os seus direitos fundamentaes e excluir a acção governamental de "irreligiosidade positiva".

— O ministro do Commercio publicará brevemente um decreto de protecção á industria nacional e tornará obrigatorio o emprego de etiquetas e embalagens que indiquem formalmente a origem portugueza dos productos.

— Os estudantes Marcial e Antunes, que tentam a subida do Tejo num barco de dois remos, apesar de abandonados pelo seu companheiro Miranda, conseguiram vencer a etapa mais difficil da viagem e estão na firme decisão de attingir a cidade hespanhola de Toledo.

— O escriptor João de Barros publica longo artigo em que applaude sem restricções a idéa do escriptor brasileiro Renato de Almeida da criação no Rio de Janeiro de um instituto luso-brasileiro de alta cultura e preconisa a criação em Lisboa de um estabelecimento do mesmo genero para manter em estreita e permanente ligação os circulos intellectuaes das duas capitães.

— O ministro das Obras Publicas resolveu interessar o governo no rearboreamento do monte de Quilios, perto da Figueira da Foz. Esses trabalhos poderão dar serviço a duzentos desoccupados.

*

FRANÇA

Os famosos sinos medievaes de Rouen passarão a funcionar, a partir do dia 1.º de dezembro proximo, por meio de electricidade. Em numero de cinco, elles têm cada qual o seu nome. O maior, denominado Joanna d'Arc, pesa 15 toneladas e exige os serviços de oito homens para movimental-o. Ha ainda um outro de sete toneladas, dois de tres e um de uma tonelada.

A movimentação desses sinos exigia dezeseis homens. Agora com a transformação por que acabam de passar as torres da cathedral de Notre Dame, será apenas necessario um homem, encarregado de ligar a corrente electrica.

— Vae ser erigida, em Chande-Mars, uma estatua de Luiz XVI, encontrada num deposito official, sem qualquer cuidado.

O seu aproveitamento foi motivado por representar uma verdadeira obra prima de arte antiga.



PAGINA AMENA

O B O M B E I R O



sol amigo irrompe, a flux, pelas janellas da enfermaria, onde parece trazer raios de alegria e promessas de saude, logo de manhã.

Na vasta sala tudo é de um branco immaculado: as paredes caiadas, a pintura dos leitos de ferro, as colchas, os travesseiros, e até o avental e o collarinho da bôa irmã, que vae guiando o medico e os estudantes, mettidos em capas alvissimas.

Estamos na hora da visita aos asylados e da licção aos academicos. Precedido pela freira hospitaleira e seguido pela turma dos alumnos, o professor, de rosto rubro debaixo do gorro alvo, passa de cama em cama.

Apalpa, percute, examina a lingua, toma o pulso e ausculta, sem desprezar as explicações, ás vezes ingenuas, dos enfermos que desageitados descrevem a propria molestia. Terminado o exame, o doutor appella para um dos discipulos.

— Vejamos se acerta com o diagnosticco!

O rapaz, algo impressionado pela convergencia dos olhares sobre sua pessoa, recomeça os gestos do Mestre até dar uma opinião, que vale elogios ou criticas, segundo o acerto ou des-acerto.

Estas scenas são uma distracção na vida monotona dos hospitalizados que, não perdendo um movimento do grupo, estão sempre dispostos a rirem de algum incidente comico ou de uma resposta jocosa, frequentes entre os doutorsinhos.

Quasi no fim do gyro, a religiosa apresenta um pobre diabo que, sentado na beira da cama, parece bastante acabrunhado, no physico e no moral. Magro, pallido, olhos accesos, faces cavadas, o enfermo apresenta signaes precursores do definhamento, que lhe consumirá lentamente as forças, se a tempo não acudir a sciencia.

Numa palavra, trata-se de um candidato á tísica. O medico entra de interrogar a irmã enfermeira:

— Este homem tem tosse?

— Pouca, doutor. Os accessos, bastante espaçados, dão num pigarro secco.

— E a temperatura?

— Uns decimos acima da normal. Febricula impertinente que não cede.

Cuidadoso como sempre, o Cathedralico demora no exame, que vae repetido por um rapaz. Concordam ás conclusões do mestre e do aprendiz. O caso é de fraqueza pulmonar, mas sem nenhuma lesão. Bonachão e risosinho, o doutor quer animar o paciente.

— Cousa de pouco! A alta é questão de dias mas, uma vez em sua casa, Você deverá ter um repouso completo. Compreendeu?

— Sim, senhor! senhor doutor.

— Qual é o seu officio?

— Musico, senhor doutor.

— Toca muitas vezes?

— Quasi todas as noites.

O professor carregou um pouco o sobrolho e, dirigindo-se á turma dos moços, aproveitou o ensejo para desenvolver umas theorias, sobre os perigos dos instrumentaes.

— Este homem tem, como diz o povo, uma profissão que puxa muito pelos peitos. E' o caso de repetir que deita, litteralmente, os bofes pela bocca. D'ahi o exgotamento que se lhe nota nos pulmões.

Dito isto, o lente dirigiu a palavra ao doente.

— Você deve abandonar sua arte.

— Impossivel, doutor: é meu meio de vida.

— Pois sim! Vá teimando, que será seu meio de morte.

— Ave Maria! exclamou o doente. Nem me diga isso, doutor!

— E' assim mesmo! Com suas tocatas, você vae expulsando o ar, antes que se tenham enchido os pulmões, oxygenado as cellulas e revigorado o sangue. Resultado: pobreza de sangue e depauperamento.

Desanimado pelo quadro sombrio do seu presente e do seu porvir, o homem baixou tristemente a fronte emquanto o doutor, animando-se na exposição

da these, continuava a demonstração.

— Em casa abrimos as janellas para expulsar o ar viciado e dar entrada ao ar sadio. A respiração é que areja nossos pulmões. Ora, uma parte do folego perde-se no instrumento, como temos a prova com este doente.

E para exemplificar melhor, o lente indagou do enfermo:

— Que faz na banda de musica?

— Sou bombeiro.

— Bombeiro? Não acaba de afirmar que é musico?

— Dá na mesma, doutor: sou musico e bombeiro.

— Não percebo...

— Sou bombeiro, porque toco o bombo na banda de musica "Flôr de Harmonia".

O professor, homem espirituoso, enforcou suas queixas contra os instrumentos de sopro, e, a sorrir, continuou a visita, cercado pelos alumnos que mal continham um ataque de riso.

Padre Dubois

INVEROSIMILHANÇA

Um dia, um inglez e um americano fizeram uma aposta sobre qual delles contaria a historia mais inverosimil.

O americano começou:

— Havia uma vez, em Nova York, um gentleman...

— Basta! basta! exclamou o inglez; você ganhou...

NO JARDIM...

— Senhorita, é prohibido tirar retrato aqui no jardim.

— Mas não é o camello, é o meu noivo, que eu estou photographando.

— Não quer dizer nada; aqui não se deve tirar o retrato de nenhum animal.

GYMNASTICA

— Faço gymnastica para conservar a saude.

— Isso não adianta; os nossos antigos nunca faziam essas cousas.

— Não faziam, e por isso morreram.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (24)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

— E' moça de quatro titulos, como diz você, cosinheira, lavadeira, engommadeira, costureira.

— Meus parabens, Assumpção, estás uma perfeita dona de casa, pelo que vejo. Ditoso o homem que escolhe para esposa uma moça que aos dotes do espirito, á fina educação e ao verdadeiro espirito religioso, e de virtude, reúne os quatro titulos a que se referiu ha pouco mamãe! Desgraçado daquelle que, ao contrario, escolhe uma enfatuada e pretenciosa bonequinha de salão!

Assumpção ruborisou-se toda e no seu puro e innocente coração abrigou uma satisfação immensa, um sonho precioso e lindo, que era todo o enlevo de sua alma de moça, sentimental e pura, innocente e amorosamente bôa. Os outros brindes se seguiram, até a vez de Joãozinho, que levantando seu copo saudou:

"Pela primeira vez levanto meu copo, para fazer um brinde que será inolvidavel a todos nós. Si muitas e muitas vezes, temos brindado em nossas juvenis festas, hoje, porém, o nosso brinde será mais duradouro, marcará o inicio de uma nova etapa que vamos emprender, muito mais sublime e nobre. Em outros dias partimos todos para a conquista patriótica, terrena, portanto, dentro em breve, partiremos para nova guerra, nova lucta, mais pesada e ingrata! Palmilharemos caminhos cheios de escólhos e difficuldades, tendo para suavisal-os Aquelle que disse: "O meu jugo é o mais brando que existe". Ha quinze annos temos cantado as glorias de Deus e muito breve iremos consagrar os nossos corações ao maternal Coração de sua Mãe. Não esqueceremos aquelles que nos deram o ser, nem os nossos estremecidos amigos. Havemos de pedir com a recitação continua do Santo Rosario que Deus nos dê muitas graças e victorias e muita recompensa ás nossas virtudes e sacrificios. Jamais poderemos externar dignamente o nosso agradecimento pelas provas inconcussas que nos daes de vosso affecto e amizade, escusado portanto que nos alonguemos. Este fes-

tim que tem qualquer cousa de mystico, será, como já se disse aqui, o preludio de um outro eterno..."

Todos applaudem as palavras de Joãozinho, porém, ficam outra vez sem penetrar no sentido real de suas phrases, o que é por seu irmão externado:

— Pareces um authentico prégador. Não comprehendí patavina. Foi para mim, o teu, o brinde das incognitas.

Levanta-se, então, o Vigario, que é saudado com respeitosa e viva salva de palmas. Muito emocionado, disse:

"Meus dilectos parochianos:

E' hoje um dia de grande e inolvidavel alegria para mim, mais do que para vós. Em toda a minha vida não presenciei tão commovente e mystico banquete, como disse ha pouco nosso querido Joãozinho. E' realmente mystica esta reunião, especialmente para mim que estou senhor dos segredos que não desvendasteis. Não ha neste caso segredo ou incognita, esta data ficará indelevelmente assignalada para as bôas e piedosas familias que aqui se encontram confraternizando sua secular amizade e nos proprios annos parochiaes!... Tem qualquer cousa de muito semelhante com as Bodas de Caná..."

D. Josephina e D. Encarnação trocam olhares de intelligencia e sorriem, o que Assumpção observa muito prasenteiramente.

"...Segredos e incognitas não existem, repito; (elevando a voz, disse:) Brindo á saude destes meus queridos amiguinhos, estes quatro valentes soldados do rei de Hespanha, augurando que sejam melhores ainda, mais valentes e bravos soldados de Christo! A Virgem Santissima quiz premiar tão christãos e religiosos lares, dando aos seus dilectos filhos a graça da vocação religiosa! Sim! Estes heroes que trazem a farda de soldados coberta de glorias, dentro em breve trocarão a farda dos valentes pela batina dos heroes da Religião! Eis o que me cumpria dizer, o mais será assumpto de minhas futuras practicas dominicaes".

Os quatro jovens mantinham-se em silencio, cabeça inclinada, sem dar o menor signal de espanto, o que se notava claramente nos demais presentes. O Sr. João volta-se para o filho, interrogando-o:

— E' verdade, meu filho, que tambem você quer ser Missionario? Não nos estarás passando a perna?

— Não, meu pai, não vos engano, estou até afflicto para partir, meu coração está anciando pela realização integral de seu ideal! responde emocionado, mas com decisão e energia.

(Continua)

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Vemos num jornal francez, que costuma ser bem informado, uma declaração do Presidente do Mexico, como resposta á prudente mas firme Encyclica ultima, *Acerba animi*, em que o Santo Padre, depois de fazer a historia exacta — tristissimamente exacta — da perseguição de que a Igreja vem sendo alvo nessa infeliz Republica, aconselha o clero e os fieis a desenvolverem a Acção Catholica como unico processo de preparar novos dias de paz e de respeito pelos direitos seus e de Christo.

Aquella declaração seria a seguinte: "Todas as igrejas serão encerradas e confiscadas se a Santa Sé não modificar a attitude que se conclue da ultima Encyclica do Papa".

Tremenda a audacia do Presidente Rodrigues? E' certo: mas não conseguirá elle fazer recuar um passo ao Papa, constituído sentinella vigilante dos direitos e liberdade da Igreja a que preside, direitos e liberdade pos-

tergados, violentados, offendidos gravissimamente pela tyrannia mais infame do seu governo demagogico. E' a verdade, é a justiça, é o direito que o Papa defende e zela. Que importam novos martyrios e novas audacias e perseguições? E' eterna a Igreja.

Essa Republica é que terá um dia de arripiar caminho quando, como sempre tem acontecido através da Historia, as ruínas da Igreja e o sangue das suas victimas, forem a ruína e a desolação do paiz em todos os domínios da sua vida social.

Mas uma consideração afinal surge em todos os espiritos bem formados: como é que, perante uma tyrannia tão revoltante, permanece silencioso o mundo civilizado e se desinteressam as grandes conferencias mundiaes?

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Rio Branco (Minas) — D. Elvira Boeschstein, confortada com todos os Sacramentos.

Aos magros e fracos

O organismo perde uma grande quantidade de phosphatos. Nós temos necessidade de substituir os phosphatos perdidos, introduzindo outros no organismo para que se consiga o equilibrio, mantendo desta forma todos os orgãos com saude e vitalidade. O trabalho diario, sem descanso, exgota o organismo; depois apparecem as consequencias: insomnia, neurasthenia, emmagrecimento, desânimo, fastio e, ás vezes, a propria tuberculose. Os phosphatos organicos, associados aos saes de calcio e ás vitaminas assimilaveis são, incontestavelmente, não propriamente o remedio, mas o alimento precioso e indispensavel para os cansados, deprimidos e nervosos. O Nutril Xavier, formula scientifica de grande valor, reuniu os phosphatos organicos, os saes de calcio e as vitaminas assimilaveis e combinou-os ao Elixir de Pepsina, permittindo desta maneira, que estas substancias indispensaveis á vida das cellulas do organismo, sejam inteiramente aproveitadas e possam desempenhar cabalmente o papel importantissimo de acceleradoras das combustões intra-organicas e estimulantes da força e do appetite. Todos os que precisarem recompor as energias perdidas; todos os que precisarem accumular força e vigor; os que precisarem tomar um fortificante racional e completo; os que precisarem fortificar os

Itapetininga — D. Adelaide Moura.

Ouro Preto — Sr. Francisco de Assis Ribeiro, santamente.

Rio Negro (Paraná) — D. Joaquina Guimarães de Carvalho, presidente do Apostolado do Coração de Jesus, alma de todos os santos empreendimentos, com todos os auxilios da Religião Catholica.

Porto Alegre — Sr. Tito Chaves Barcellos Filho.

Estrella — Sr. Theodoro Benz. — Sr. Adolpho Martins Ribeiro. — D. Catharina Musnick; todos confortados com os Santos Sacramentos.

Botucatu — D. Izabel Pierini, com a morte dos predestinados.

Santos — Sr. Armando Ribas.

Atibaia — A senhorita Maria Carmelita do Amaral, recebidos em tempo todos os soccorros espirituales da Santa Religião.

Padua — A querida mãe de D. Walkyria Reis, confortada com todos os Sacramentos e cercada do carinho de suas filhas e mais familia.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



MEDALHA PAULISTA DE PRATA

e esmaltada a côres e com a imagem de N. S. Aparecida, em relevo. Cada 5\$000; pelo correio, mais 1\$500.



BANDEIRA PAULISTA (BROCHE)

Dourada ou prateada, a cores e com a imagem de N. S. Aparecida, em relevo,

cada 2\$500;

pelo correio, mais 1\$500.

Pedidos do Interior, acompanhados da importancia, dirigidos para

A. COLOMBO

Rua da Liberdade, 220

S. Paulo

RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES

2\$500

LUCIANO E PAULINA

2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE

2\$500

Pedidos, com a importancia para o porte, á
ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA, 615 — S. PAULO

5\$

MANDE SÓ 5\$000 com este annuncio, que receberá um Livro de Córte, no valor de 20\$. Reclame da Escola de Córte Sta. Ignez.

Rua Liberdade, 220 — SÃO PAULO

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfeizo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mesias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria

R. Bôa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO